

É provavel que o mulungú deva esta propriedade a um alcaloide que se poderia chamar *erythrina*. São as unicas conclusões que nós podemos tirar d'este trabalho sobre a acção physiologica do mulungú, sendo muito pequena a quantidade da substancia trazida pelo Sr. Dr. Rey, o que não nos permittiu estudar minuciosamente os differentes effeitos physiologicos da casca da *erythrina* sobre os mamiferos de ordem superior, por exemplo <sup>1</sup> sua acção sobre a circulação, a respiração, as secreções, etc. <sup>1</sup> (*Gazette Medicale* de Pariz, n. 14, Abril de 1881. )

---

## DERMATOLOGIA

---

### CONTRIBUIÇÃO A ETIOLOGIA DA LEPROA

Pelo Dr. ALBERTO NEISSER

(Continuação da pag. n. ) 84

Estas cellulas, de vitalidade allás extensa, infiltram-se por fim de bacillos, continuando por algum tempo illeso o substrate protoplasmatico. Mais tarde, ou por certas influencias (como uma dermatite aguda) desaparecem totalmente cellulas e bacterias. No primeiro caso,

althea nas bronchites, tosses convulsas e asthma. ( Nota do Dr. J. Remedios Monteiro. )

<sup>1</sup> Não tive occasião de ver na provincia do Rio de Janeiro a *Erythrina corallodendron*, mas a *Erythrina crista galli* é abundante na estrada que vae de Sapopemba ao Realengo de Campo Grande, umas 7 leguas distantes da cidade do Rio de Janeiro. Esta arvore, porem, é muito menor do que a *Erythrina corallodendron* do norte do Brazil. ( Nota do Dr. J. Remedios Monteiro ).

vê-se pouco a pouco desenharem-se os vacuolos, sobre cuja formação muito tem discutido os anatomistas. A já descripta disposição dos bacillos, em pequenos grupos separados, é a condição primordial d'aquelle phenomeno. Comprehende-se facilmente que na mesma ordem se irá manifestando a destruição das bacterias, a formação de detritos granuloses, como periodo intermediario, e o completo desapparecimento d'ellas, até que não reste mais do que uma grande cellula pallida e nucleosa.

Preparados não coloridos permitem então ver claramente manchas transparentes, antigas jazidas dos grupos de bacillos. As entrelinhas accentuam-se depois pela coloração. A cellula parece então um monticulo de corpusculos rubros, cujas faces só tenham permanecido visiveis. A existencia de cellulas, das quaes só poucos grupos tinham desapparecido, e que portanto só alguns vacuolos continham; o tamanho variavel d'elles torna tanto mais plausivel a nossa actual interpretação, quanto infundada a hypothese de corpusculos rubros infiltrados na cellula elephanciaca. Só no periodo terminal dos processos leprosos, quando se vão necrosando os vasos sanguineos, que profusamente percorrem a infiltração e as cellulas e os bacillos que a constituem, é que adquirem maior importancia as hemorragias, assim como o deposito de pigmento entre as cellulas e entre as fibras de tecido conjunctivo. (Frequentemente começa esse periodo pela destruição do nucleo.)

Alem das grandes cellulas elephanciacas vêem-se tambem pequenas cellulas conjunctivas, que atravessam o infiltrado por series de linhas compridas, algumas cheias de bacillos, quasi todas mais puriformes do que de ordinario; — e ainda pequenas cellulas, que em

nada se distinguem das cellulas migrantes, livres porem de bacillos. Cellulas-gigantes tambem se encontram abundantemente nas camadas profundas do tecido conjunctivo infiltrado e nos tratos cellulares que entre-cruzam os focos elephanciacos.

Não posso deixar de indicar um facto que para mim ainda não tem explicação: a pequena quantidade de bacillos que em alguns raros casos se observa em relação aos tecidos infiltrados. Trata-se talvez de má conservação, que notavel influencia tem sobre o colorido ou de neoplasmas diversos da elephantiasis, observados em individuos soffrendo d'essa enfermidade. Por outro lado, a quantidade enorme de bacillos, verificados na maior parte dos preparados, não permite a menor duvida acerca do papel decisivo, que lhes assigna na origem e nas propriedades d'aquella neoplasia. Em contrario a asserto meu anterior, é muito limitado o numero de bacillos livres entre as cellulas, nos tractos do tecido conjunctivo.

Nos vasos sanguineos não pude tambem jamais observal-os com segurança.

É, entretanto, no tracto, dos vasos sanguineos e lymphaticos que se dispõe o complexo da infiltração. Ao exame de secções transversas e obliquas torna-se particularmente evidente esta correlação dos vasos e da massa cellular cylindrica que os envolve: quanto aos pequenos vasos que percorrem o centro do infiltrado, nenhuma influencia tem sobre a sua distribuição. Na pannicula adiposa predomina a forma lobular.

As glandulas sebaceas e sudoriparas não são primitivamente affectadas; resentem-se, quando muito, da alteração dos vasos e do tecido conjunctivo periglandular. Da alopecia de circunscricção tão caracteristica nada posso dizer, por ter examinado só individuos em que já estava completa a atrophia.

Alterações recentes da pelle só tive também occasião de observar uma vez. Pude ver que a ausencia de papillas e do corpo mucoso são igualmente um phenomeno terminal; pois que, ahi, no respectivo tuberculo, viam-se as saliencias da reticula penetrar, como fungosidades fornidas, bem no interior do corion, já por seu lado infiltrado de grandes cellulas redondas.

Ahi abundavam também modelos acabados de bacillos.

*B*—As alterações das mucosas da bocca, do véo palatino e do larynge são tão semelhantes ás da pelle, que seria repetir dar uma nova descripção. Vejo apenas particularmente accentuados em minhas notas, o numero e o tamanho dos globulos, assim como a belleza de muitas cellulas-gigantes.

*C*—Oexame da mucosa laryngea demonstrou que não só a cartilagem epiglottica como a thyroide soffrem a invasão de bacillos.

Desde o tecido perichondrico, cujas cellulas fusiformes augmentadas contem grande quantidade de bacillos até no interior da fibro-cartilagem e entre as cellulas proprias, observam-se cadeias de cellulas redondas que sempre se acham infiltradas de bacillos. Encontram-se também bacterias livres n'esse tecido. Na substancia da cartilagem thyroide, cujo perictrondrio também encerra o parasita, vagam livres os bacillos; mas penetram também no interior da capsula e collocam-se ao lado dos nucleos. Até ahi já se formam pequenos globos. Nos preparados que ora descrevemos veem-se globos e bacillos no tecido intermuscular do larynge.

Com os preparados de cartilagem se parecem quasi todos os da cornea, os quaes, porem, se acham obscurecidos por uma emigração de cellulas lymphaticas, dirigida da borda para o centro. Todas contêm bacterias completas. Encontram-se ainda algumas separadas introduzindo-se entre as laminas da cornea. Na Hes-

panha, porem, não pude proseguir na investigação d'este ponto.

*E* — Tive recentemente occasião de observar em tres individuos quantidade enorme de bacillos no testiculo. Não se achavam no interior dos tubos seminiferos, porém no tecido intertubular; uma vez, no epididymo.

*F* — Em um caso de hepatite intersticial recente, havia cellulas com bacillos no tecido interacínoso do figado.

*G* — O baço não tenho recentemente examinado. Na Noruega, porem, tinha já descripto fôcos de bacillos, em pequenos grupos proximos aos folliculos, adherentes a cellulas maiores.

*H* — Encontram-se nas camadas perifericas de muitas glandulas lymphaticas infiltrações de bacillos, muito extensas e compactas, a par de consideravel quantidade de pigmento. Os espaços interfolliculares, particularmente, contem grandes cellulas polygonaes, multinucleares e cheias de bacillos.

*I* — Em fôcos caseosos de um pedaço de pulmão só se acharam longas cadeias de bacterias emigradas *post-mortem*.

*K* — Habitaculos especialmente importantes são os nervos periphericos. Ahi temos a razão pathogenica, inabalavel, na differença clinica dos symptomas tuberculosos e anesthesicos; a explicação cabal das mais estranhas variantes da molestia. Frustrado fôra sempre meu intento de preencher essa lacuna. As lesões nervosas que eu pude examinar eram constantemente procesos morbidos acabados: scleroses e atrophias das fibras nervosas. Não fôra, pois, estranhavel o aniquilamento simultaneo dos bacillos, attento que tal é o fir d'elles nas já descriptas alterações cutaneas. Ultimamente, porem, deparou-se-me a fortuna de examinar nervos recentemente alterados, em um elephantiacos

morto de affecção aguda intercurrente. Pude então estabelecer a identidade do processo intersticial dos nervos periphericos com a neoplasia leprosa da pelle e verificar a existencia de bacillos nas grandes cellulas alojadas entre as fibras e os feixes nervosos. Nesta determinação guiou-me a analogia que existe entre certas « massas amarellas » que ali observei e as agglomerações de bacillos que existem no testiculo.

Ao exame, por ora incompleto, de diversas medullas, verifiquei focos circumscriptos, que sem duvida levarão á destruição da substancia nervosa. Não posso entretanto, pronunciar-me por ora sobre a natureza d'elles. Tenho, em todo caso, por muito provavel que todo o complexo symptomatico da lepra anesthesica refere-se a uma lesão primitiva e intersticial dos nervos periphericos, produzida por bacillos : perturbações da sensibilidade, atrophia muscular com proliferação de nucleos e formação intersticial de tecido conjunctivo e de gordura, de bolhas de pemphigo e affecções articulares deformantes.

Continua.

---

## PATHOLOGIA EXPERIMENTAL

---

### DISCURSO

SOBRE O VALOR DA EXPERIMENTAÇÃO EM PATHOLOGIA  
PRONUNCIADO PELO DR. VIRCHOW NO CONGRESSO  
MEDICO DE LONDRES !

Senhores : — Em o ultimo congresso medico internacional de Amsterdam, na qualidade de relator ácerca da educação necessaria aos medicos, discuti até que ponto o methodo experimental seria necessario no ensino, e cheguei á conclusão de que esse methodo

! Transcripto da *Coimbra Medica*.